

UNIVERSAL BASIC INCOME WORKSHOP:

EXPERIMENTS, POLICIES, AND STRATEGIES

24 e 25/06/2021 - Evento online (não-presencial)

www.maricabasicincome.com



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

ABERTURA - Dia 24/06: 10h00 - 10h30

Abertura e considerações iniciais



Michael Stynes (Jain Family Institute) e

Fábio Waltenberg (Universidade Federal Fluminense)

A abertura será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

SESSÃO 1 - Dia 24/06: 10h30 - 12h00

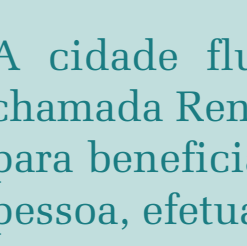
Desafios para a avaliação quantitativa do programa de renda básica de Maricá



PALESTRANTES:

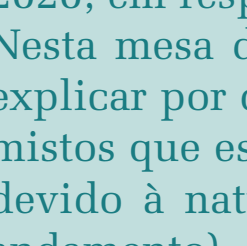
Sidhya Balakrishnan (Jain Family Institute) e

Fábio Waltenberg (Universidade Federal Fluminense)



COMENTARISTA:

Ioana Marinescu (University of Pennsylvania e NBER)



MEDIADOR:

Steve Nuñez (Jain Family Institute)

A cidade fluminense de Maricá implementou uma política de transferência incondicional chamada Renda Básica de Cidadania. Financiada por royalties do petróleo, foi ampliada em 2019 para beneficiar 42.500 maricaenses (¼ da população) com pagamentos mensais de 130 reais por pessoa, efetuados em mumbuca, uma moeda digital local, por um banco comunitário. Em abril de 2020, em resposta à pandemia de Covid-19, o valor do benefício foi elevado para 300 mumbucas. Nesta mesa do evento, os pesquisadores envolvidos na avaliação da política irão descrevê-la e explicar por que a consideram inovadora e única. Também descreverão a abordagem de métodos mistos que estão empregando e compartilhar os desafios metodológicos que estão a enfrentar: (a) devido à natureza do programa (ex. não é um experimento controlado, mas uma política em andamento), (b) pelas contingências trazidas pela pandemia. Por fim, submeterão a estratégia empírica planejada para a vertente quantitativa da pesquisa ao escrutínio de uma experiente pesquisadora e a um amplo público internacional.

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

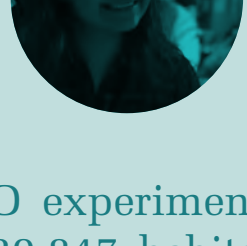
SESSÃO 2 - Dia 24/06: 14h30 - 16h00

Resultados do experimento de transferência de renda no Quênia



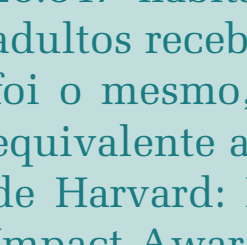
PALESTRANTES:

Paul Niehaus (University of California San Diego)



COMENTARISTA:

Johannes Haushofer (Jain Family Institute)



MEDIADORA:

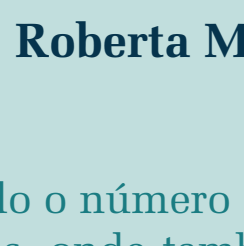
Sidhya Balakrishnan (Jain Family Institute)

O experimento de renda básica incondicional da GiveDirectly consistiu em fornecer renda a 20.847 habitantes de centenas de vilarejos no Quênia, em quatro formas. Em 44 vilarejos, os adultos recebem mensalmente o equivalente a \$0,75 por dia, por 12 anos; em 80 vilarejos, o valor foi o mesmo, mas apenas por 2 anos; em 71 vilarejos, as pessoas receberam de uma só vez o equivalente ao de 2 anos. O experimento foi concebido inicialmente em 2009 com dois egressos de Harvard: Paul Niehaus e Michael Faye. Em dezembro de 2012 ganharam o prêmio Global Impact Award, do Google, de US\$2,4 milhões, contribuindo para a formação do fundo necessário para o programa. A organização arrecadou US\$315,8 milhões em doações até os dias atuais. Os principais resultados deste, que é considerado um dos estudos mais aprofundados da história da renda básica incondicional, serão apresentados e discutidos por Paul Niehaus em nosso workshop, e serão comentados por Johannes Haushofer, especialista na análise de experimentos de renda básica.

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

SESSÃO 3 - Dia 24/06: 18h00 - 19h30

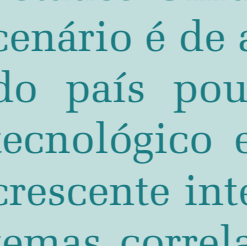
Garantia de Renda nos EUA



PALESTRANTES:

Jonathan Morduch (NYU Wagner Graduate School of

Public Service) e **Elizabeth Rhodes** (OpenResearch Lab)



MEDIADORA:

Roberta Mendes (Universidade Federal Fluminense)

Tem aumentado o número de famílias vivendo na pobreza ou em situação de vulnerabilidade nos Estados Unidos, onde também cresceu o emprego de baixa remuneração e em tempo parcial. O cenário é de ampla e persistente insegurança econômica. Enquanto isso, a rede de proteção social do país pouco se alterou, tornando-se insuficiente para lidar com os desafios do avanço tecnológico e das transformações socioeconômicas. Essas são algumas das motivações para o crescente interesse de acadêmicos e formuladores de política por renda básica, renda garantida e temas correlatos. Apesar do grande interesse que políticas dessa natureza despertam, o debate ainda é permeado por estereótipos e imprecisões. Esta sessão do evento oferecerá o estado da arte em matéria de reflexões e experimentos sobre renda garantida nos EUA. Jonathan Morduch tem investigado a estrutura adequada de um programa de renda garantida para os EUA, alertando que os detalhes importam. Como a insegurança econômica é vivida de maneira distinta por diferentes famílias, o desenho adequado de renda garantida precisa levar em conta a heterogeneidade dos beneficiários. Por exemplo, para alguns, receber uma pequena quantia mensalmente é melhor do que um valor elevado anualmente, mas para outros, é o contrário. Elizabeth Rhodes falará sobre experimentos, especialmente o que será conduzido nos EUA com 3 mil residentes que receberão mil dólares por mês durante três meses. O objetivo é verificar os efeitos dessa renda adicional. Em que medida afeta o uso do tempo? As horas de trabalho diminuem? Os beneficiários optam por empregos com salários mais baixos, mas mais gratificantes? Qual o impacto sobre saúde e felicidade? Observa-se mudança de hábitos financeiros?

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

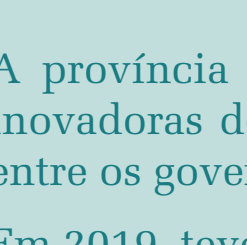
SESSÃO 4 - Dia 24/06: 20h00 - 21h30

Experiência de renda básica em Gyeonggi, Coréia do Sul



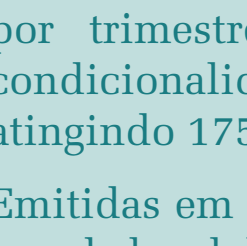
PALESTRANTES:

Yeong-mi Yoon (Gyeonggi Provincial Government)



COMENTARISTA:

Steve Nuñez (Jain Family Institute)



MEDIADOR:

Leandro Ferreira (Rede Brasileira de Renda Básica)

A província de Gyeonggi (pronuncia-se "Gueõngui") na Coréia do Sul implementou políticas inovadoras de renda básica com pagamento em moeda local, com financiamento compartilhado entre os governos da província (70%) e das cidades ou distritos (30%).

Em 2019, teve início o programa de renda básica para jovens, concedendo KRW 250 mil (US \$220) por trimestre para todos residentes permanentes da área aos 24 anos de idade, sem condicionalidade ou contrapartida. O programa abrangeu 31 cidades ou distritos da província, atingindo 175 mil beneficiários.

Emitidas em diferentes formatos (cartões eletrônicos, aplicativos móveis e vouchers em papel), a moeda local de cada cidade ou distrito de Gyeonggi pode ser usada apenas em pequenos comércios locais.

Estudos quantitativos indicam melhoria da qualidade de vida dos beneficiários em diversas dimensões em comparação com controle (indivíduos de outras províncias).

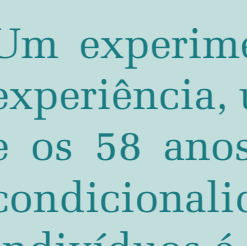
Em abril de 2020, em resposta à pandemia de Covid-19, a mesma província efetuou o pagamento de uma renda básica emergencial no valor de KRW 100 mil (US\$90) para toda a população de 13,5 milhões de pessoas. O benefício deveria ser usado no prazo de 3 meses. A segunda rodada de pagamento foi realizada em fevereiro de 2021.

Outros programas foram ou serão implementados, beneficiando, entre outros grupos, os habitantes da zona rural.

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

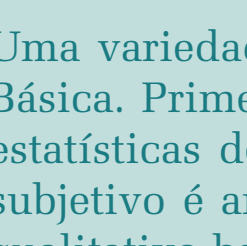
SESSÃO 5 - Dia 25/06: 09h30 - 11h00

Experiência de renda básica na Finlândia



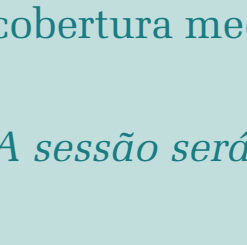
PALESTRANTES:

Olli Kangas (University of Turku)



COMENTARISTA:

Jurgen de Wispelaere (Stockholm School of Economics)



MEDIADOR:

Fernando Freitas (Universidade Federal Fluminense)

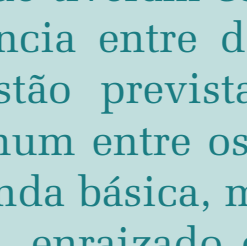
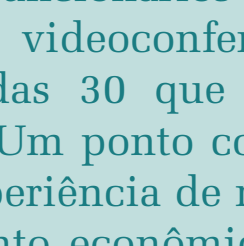
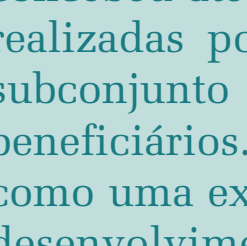
Um experimento com renda básica foi conduzido na Finlândia entre 2017 e 2018. Durante a experiência, um total de 2.000 indivíduos desempregados, com idades compreendidas entre os 25 e os 58 anos, receberam uma transferência mensal de €560, sem qualquer contrapartida ou condicionalidade. Para estudar os efeitos da renda básica, o grupo de tratamento de 2.000 indivíduos é comparado a um grupo de controle composto por 173.000 indivíduos que não foram selecionados para o experimento.

Uma variedade de metodologias e fontes foram usadas para avaliar este experimento de Renda Básica. Primeiro, o efeito da política sobre o emprego é avaliado em uma análise com base nas estatísticas de registro de trabalho. Em segundo lugar, o impacto do experimento no bem-estar subjetivo é analisado com um questionário realizado ao final do experimento. Terceiro, um estudo qualitativo baseado em um grande número de entrevistas em profundidade com beneficiários da renda básica descreve os detalhes da vida cotidiana sobre a renda básica. Por fim, são analisadas a cobertura mediática do experimento e a opinião popular sobre a renda básica.

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

SESSÃO 6 - Dia 25/06: 13h00 - 14h30

Resultados preliminares da avaliação qualitativa do programa de renda básica de Maricá

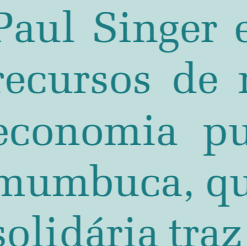


PALESTRANTES:

Paul Katz (Jain Family Institute),

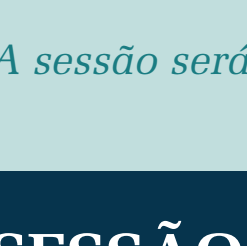
Roberta Mendes (Univ. Federal Fluminense) e

Fernando Freitas (Univ. Federal Fluminense)



COMENTARISTA:

Massimiliano Mollona (Goldsmiths, University of London)



MEDIADORA:

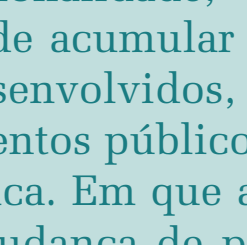
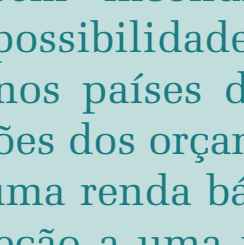
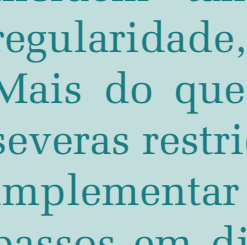
Andrea Gama (Universidade Federal Fluminense)

A avaliação do programa Renda Básica de Cidadania de Maricá (RBC) integra análises quantitativas e qualitativas, valendo-se de ferramentas e abordagens de todas as ciências sociais. Nesta sessão, serão sintetizadas descobertas a partir de entrevistas semiestruturadas com dez indivíduos-chaves envolvidos na concepção e na implementação da RBC, do ex-prefeito que a concebeu até funcionários que tiveram contato direto com beneficiários. Essas entrevistas foram realizadas por videoconferência entre dezembro de 2020 e maio de 2021 e representam um subconjunto das 30 que estão previstas, além de 60 entrevistas com beneficiários e não beneficiários. Um ponto comum entre os entrevistados até aqui é o de classificarem a RBC não como uma experiência de renda básica, mas como um componente de um modelo alternativo de desenvolvimento econômico, enraizado em princípios de "economia solidária", articulado por Paul Singer e outros. Invocando cooperativismo e o banco comunitário, a prefeitura busca usar recursos de royalties do petróleo para transformar Maricá de uma cidade-dormitório em uma economia pujante no comércio e na produção. No centro do modelo está a moeda digital mumbuca, que circula apenas em Maricá. Essa implementação estatal dos princípios da economia solidária traz implicações importantes para dinâmicas econômicas, comunitárias e familiares, para o desenvolvimento econômico, e para a prática e a percepção da política em Maricá.

A sessão será realizada em inglês e contará com tradução simultânea para português

SESSÃO 7 - Dia 25/06: 15h00 - 16h30

Até que ponto os princípios da renda básica resistem à realidade latino-americana de recursos escassos? Reflexões gerais e propostas para Equador e América Central.



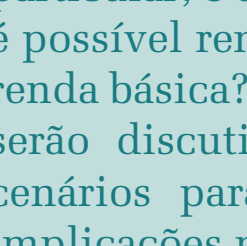
PALESTRANTES:

Jonathan Menkos (El Instituto Centroamericano de

Estudios Sociales - ICEFI), **Yasmín Salazar** (Escuela

Politécnica Nacional, Quito - EPN) e **Andrea**

Bonilla (Escuela Politécnica Nacional, Quito - EPN)



MEDIADOR:

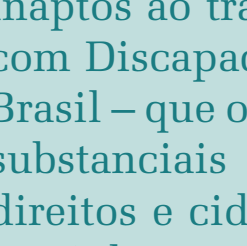
Fábio Waltenberg (Universidade Federal Fluminense)

Os princípios e características de uma renda básica são cada vez mais conhecidos por acadêmicos, formuladores de políticas e cidadãos. Esses princípios não se limitam à universalidade, mas incluem também incondicionalidade, individualidade, igualdade no valor do benefício, regularidade, possibilidade de acumular renda básica com outras fontes de renda, entre outros. Mais do que nos países desenvolvidos, a realidade em muitos países latino-americanos é de severas restrições dos orçamentos públicos - até para financiar programas em curso, que dirá para implementar uma renda básica. Em que aspectos estamos dispostos a ceder para dar (perdidos) passos em direção a uma mudança de paradigma que nos aproxime de uma renda básica? Em particular, o abandono da universalidade é compensado por ganhos de outro tipo? Em que medida é possível renunciar, pelo menos parcialmente, a este e outros princípios sem "perder a alma" da renda básica? Que equilíbrio pode haver entre a utopia e as demandas da realidade? Essas questões serão discutidas nesta sessão. Especificamente, serão apresentados desafios e propostas de cenários para o Equador e para países da América Central, explorando condicionantes e implicações micro e macroeconômicas de uma renda básica para esses países.

A sessão será realizada em espanhol

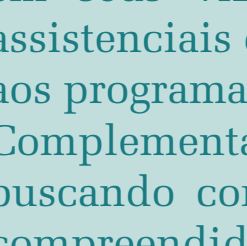
SESSÃO 8 - Dia 25/06: 17h00 - 18h30

Benefícios não-contributivos como caminho para uma renda básica? México, Brasil e a visão da CEPAL



PALESTRANTES:

Pablo Yanes (CEPAL-México)



COMENTARISTA:

Leandro Ferreira (Rede Brasileira de Renda Básica)



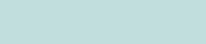
MEDIADOR:

Sara Restrepo (Jain Family Institute)

México e Brasil criaram dois dos mais conhecidos programas de transferência de renda condicionada do mundo: Prospera e Bolsa Família. São tomados como exemplos de "tecnologia social" a exportar, por serem considerados bem-sucedidos dentro de sua lógica de funcionamento, que se apoia na assistência, na focalização, em condicionalidades e em benefícios de valor baixo. Paralelamente, ambos os países dispõem também de programas destinados a idosos ou adultos inaptos ao trabalho - Pensión para Adultos Mayores e Pensión para el Bienestar de las Personas con Discapacidad no México; Benefício de Prestação Continuada em suas duas modalidades no Brasil - que operam segundo uma lógica de direitos, de cidadania, e proporcionam montantes mais substanciais de recursos. No caso mexicano, esses programas não-contributivos apontam em direitos e cidadania estão no contexto de iniciativas similares como na Cidade do México. Qual caminho é mais promissor para que um dia se ofereça uma renda básica universal nesses países e em seus vizinhos latino-americanos: gradualmente tornar menos restritivos os programas assistenciais de transferência condicionada ou expandir paulatinamente o público que tem direito aos programas baseados em direitos - por exemplo, reduzindo a idade mínima para os benefícios? Complementarmente, a mesa discutirá a visão de instituições internacionais como a CEPAL, buscando compreender como os sistemas de proteção social na América Latina precisam ser compreendidos no debate sobre a renda básica universal, inclusive em seus aspectos de mitigação da pobreza e insuficiência de renda prevalentes em grandes setores sociais e econômicos.

A sessão será realizada em espanhol

Realização:



Organização: